



**“DO REMOTO AO PRESENCIAL:
DESAFIOS, PERSPECTIVAS E APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA.”**

ITAPIPOCA - 24, 25 E 26 DE JANEIRO DE 2022

METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES PROPOSTAS EM UM MINICURSO

Jefferson Soares Galvão, jefferson.soares@aluno.uece.br;
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro,
francisco.mirtiel@uece.br

RESUMO

As ações de projetos de Extensão Universitária e de Monitoria Acadêmica proporcionam uma diversidade de potencialidades na formação do professor, podendo destacar como uma delas a mediação de um minicurso sobre metodologias ativas direcionadas aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em 2021. Assim, apresenta-se como objetivo compreender que perspectivas se apresentam da proposição de um minicurso sobre metodologias ativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental direcionado a professores formados e em formação. Referencial teórico: Coelho (2017); Nóvoa (1999); Nunes (2007); Pimenta (2018) e Veiga (2006). O Minicurso mostra-se como uma possibilidade para aquisição de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Formação Docente; Extensão Universitária; Monitoria Acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Em decorrência da pandemia de COVID-19 que, embora arrefecida pela popularização dos imunizantes vacinais, ainda ameaça à saúde da população brasileira, diversas normas de isolamento social seguem em curso. Dentre as atividades universitárias que se adaptaram a esse formato remoto estão a extensão universitária e a monitoria acadêmica. Essas ações são fundamentais no ambiente da Educação Superior, pois elas possibilitam, quando ligadas, proporcionar projetos de atuação e experiência na docência, que faz parte da Monitoria, dentro das práticas diretamente voltadas à formação de professores realizada pelos projetos de extensão, especialmente quando se integram na formulação de um minicurso, foco de diálogo deste relato de experiência.

Dessa forma, apresenta-se como problema deste trabalho: que perspectivas se apresentam da proposição de um minicurso sobre metodologias ativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental direcionado a professores formados e em formação? O objetivo geral, portanto, foi compreender que perspectivas se apresentam da proposição de um



minicurso sobre metodologias ativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental direcionado a professores formados e em formação.

O trabalho concretiza-se dentro de dois projetos, quais sejam: Monitoria Acadêmica da disciplina de Pesquisa Educacional, realizada no segundo semestre de 2021; e do projeto de Extensão Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisas em Educação (NEDIMPE). Ambos têm como orientador e coordenador o Professor Doutor Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro e realizam-se no curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

O trabalho justifica-se dada a relevância das ações sob o qual se ancora: a monitoria acadêmica permite uma consistente formação de futuros docentes para o Ensino Superior, o que beneficia diretamente o ambiente universitário. Ainda, ao realizar suas práticas associado a um projeto de extensão, permite compartilhar conhecimentos com a comunidade externa à Universidade, o que é de grande importância social.

Este resumo expandido foi estruturado do seguinte modo: esta introdução; a fundamentação teórica; a metodologia; os resultados; as considerações finais; e concluiu-se com a apresentação das referências utilizadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sobre a Extensão Universitária, fundamental compreender que

[...] três características são destacadas: a atividade é caracterizada por um serviço oferecido a uma comunidade, e que se origina nas necessidades da própria comunidade; através desta prática, o aprendizado acadêmico é fortalecido; qualidades cívicas com cidadania e responsabilidade social são adquiridas [...]. (COELHO, 2017, p. 07).

Ainda, Nunes (2007) aponta que a Monitoria Acadêmica, no âmbito da Universidade, vem cumprindo duas funções principais: iniciar o aluno na experiência docente de nível superior e contribuir com o ensino na graduação. Nesse sentido, ela tem um papel fundamental na socialização na docência universitária, além de contribuir com



a qualidade da formação universitária oferecida pela instituição, o que também reverte a favor da formação do futuro docente, inter-relacionando teoria e prática.

Aliado a isso, de acordo com Pimenta (2018), um curso de formação de professores tem como requisito constituir-se em um processo intencional e planejado que vise pôr os estudantes a refletir a respeito das concepções prévias formuladas sobre sua futura profissão e sobre o ambiente no qual atuará, sendo fundamental que proponha rupturas com modelos engessados. Ainda, fundamental perceber que

Os professores devem ser capazes de analisar e resolver problemas, selecionar e organizar conteúdos e propostas metodológicas adequadas ao ensino, selecionar recursos didáticos e tecnológicos que maior impacto possa ter como propulsores de aprendizagem, estruturar e desenvolver pesquisa, estabelecer formas avaliativas [...]. (VEIGA, 2006, p. 30).

Por fim, Nóvoa (1999) indica que a instauração de novos mecanismos de realização da formação de professores passa pela autonomia das Universidades e também pela elaboração de projetos e ações que estejam atentos aos interesses e necessidades da sociedade naquele momento histórico.

3. METODOLOGIA

O trabalho trata-se de um relato de experiência com suporte em pesquisa bibliográfica, que é aquele que objetiva colocar aquele que pesquisa em contato com material escrito ou em registros diversos sobre a temática que se estuda (MARCONI; LAKATOS, 2003). Com efeito, o minicurso intitulou-se “Lúdico em sala de aula: metodologias ativas de ensino”, contando com carga horária de 10 horas, sendo realizado através da plataforma digital *Google Meet*. Os encontros ocorrem nos dias 04, 11 e 18 de dezembro de 2021, das 09hrs às 12hrs.

4. RESULTADOS

A elaboração e exposição do minicurso “Lúdico em sala de aula: metodologias ativas de ensino” ocorreu da integração entre: o projeto de extensão Núcleo



de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisas em Educação (NEDIMPE); projeto de Iniciação Artística NEDIMPE- Teatro com Fantoches; e da monitoria acadêmica da disciplina de Pesquisa Educacional do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE).

Com programação dividida em três encontros, o minicurso teve como objetivo proporcionar perspectivas de atuação docente frente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental através das metodologias ativas e com suporte no fazer lúdico. Assim, no primeiro encontro, realizado em 04 de dezembro de 2021, foi mediada uma apresentação sobre as Metodologias Ativas nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, numa abordagem predominantemente teórica e apresentando estudos e pesquisas previamente realizados nesse campo. Nos segundo e terceiro dia, 11 e 18 de dezembro de 2021, a abordagem foi mais direcionada a apresentação sobre os elementos lúdicos do teatro com fantoches e uma oficina de elaboração de uma diversidade de modelos desses bonecos.

Com relação a mediação do minicurso, atividade que integrei diretamente enquanto Monitor Acadêmico, destaca-se a importância da prática no fazer das atividades com os alunos monitorados da disciplina de Pesquisa Educacional para compreender as possibilidades de condução de um momento formativo, especialmente quando direcionado a formação docente, tomando como centro a formação pedagógica.

Além disso, enquanto integrante do projeto de Extensão NEDIMPE, é fundamental a experiência de interagir com sujeitos de outros ambientes que não apenas o acadêmico, uma vez que há possibilidade de trocas de vivências e saberes nesses encontros. Apesar de realizado em meio virtual, a plataforma digital *Google Meet* se mostrou como um recurso para a manutenção da interação entre os sujeitos, em especial com a utilização do seu chat para exposição de dúvidas, comentários e apontamentos.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS



Tomando como base o que foi aqui exposto, além de verificar a relação com os elementos apresentados no referencial teórico, quais sejam a necessidade de inovação e adequação das metodologias de ensino, percebe-se que a promoção de um minicurso sobre metodologias ativas direcionado a atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental mostra-se de grande relevância em seus processos formativos, tendo em vista a possibilidade de conhecer outras perspectivas sobre o campo e, ainda, inteirar-se nas inovações produzidas através de pesquisa no campo analisado. Ainda, destaca-se a relevância dessas ações tanto para os participantes de um projeto de extensão como para os monitores acadêmicos, que têm a possibilidade de colocar em prática os objetivos e estudos de cada um dos projetos que integra.

6. REFERÊNCIAS

COELHO, Geraldo Ceni. A extensão universitária e sua inserção curricular. **Interfaces** – Revista de Extensão da UFMG, V. 5, N. 2, P. 5-20, jul./dez.2017. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/257/pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. *In*: _____. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 174-214.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. *In*: NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999. cap. 1, p. 13-34.

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. *In*: SANTOS, M. M. dos; LINS, N. de M. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. cap. 04, p. 45-57. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20110691428837665261ac9a0128cd2d/Monitoria.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2021.

PIMENTA, S. G. O protagonismo da didática nos cursos de licenciatura: a didática como campo disciplinar. *In*: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. (Orgs). **Didática: teoria e pesquisa**. 2. ed. Araraquara: Junqueira&Marin; Ceará: UECE, 2018. cap. 4, p. 81-97.

VEIGA, I. P. A. Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa. *In*: VEIGA, I. P. A. (org). **Lições de Didática**. Campinas: Papirus, 2006. cap. 1, p.13-35.